

Perdão para Alan Turing

Matemática

Enviado por: _doloresfollador@seed.pr.gov.br

Postado em:26/12/2013

Rainha concede perdão a Alan Turing após 59 anos O pai da computação, que teve papel decisivo na Segunda Guerra, foi condenado por ser gay Agência ANSA O matemático britânico Alan Turing, que teve um papel decisivo na Segunda Guerra Mundial, recebeu o perdão real póstumo da rainha Elizabeth II nesta terça-feira (24/12) após 59 anos de sua condenação por ser gay. Turing, considerado um gênio da matemática e pai da computação, morreu em 1954 aos 41 anos, intoxicado com cianeto, veneno usado na época por suicidas. Porém, no caso dele, o suicídio nunca foi confirmado. O cientista foi condenado dois anos antes de sua morte por indecência e obrigado à castração química por causa da sua homossexualidade, ilegal no Reino Unido até 1967. Durante a sua vida, Turing criou as bases da informática moderna definindo os critérios da "inteligência artificial" usada nos dias atuais, além de criar o Colossus, um dos primeiros computadores programáveis. Mas ficou famoso sobretudo por decifrar os códigos "Enigma", considerados indecifráveis e usados pelos alemães nos submarinos em navegações no Oceano Atlântico durante a Segunda Guerra Mundial, fato que para alguns historiadores contribuiu para a queda de Adolf Hitler. Turing foi agraciado 59 anos após a sua morte em ocasião da proposta do Ministro da Justiça, Chris Grayling que destacou como o matemático foi "um homem excepcional, com uma mente brilhante". "A sua vida foi ofuscada pela condenação por homossexualidade que hoje podemos considerar injusta e discriminatória e então deve ser anulada", defendeu o ministro. Foram realizadas varias campanhas no Reino Unido para agraciar Turing, em 2009 o então primeiro-ministro Gordon Brown destacou como o cientista foi tratado de forma horrível e se desculpou em nome do governo britânico. O atual primeiro-ministro britânico, David Cameron, declarou hoje que Turing foi "um homem notável que teve um papel indispensável no salvamento deste país na Segunda Guerra Mundial". Esta notícia foi publicada em 24 de dezembro 2013 no Jornal do Brasil. Todas as informações são responsabilidade do autor.